



## A NOVA FORMAÇÃO DE FAMÍLIA: A FAMÍLIA HOMOAFETIVA

*THE NEW FAMILY FORMATION: THE HOMOAFECTIVE FAMILY.*

Marcos José Vinicius Duarte Caldas<sup>1</sup>, Leandro Nonato da Silva Santos<sup>2</sup>, Nívea Mabel de Medeiros<sup>3</sup>, Aissa Romina Silva do Nascimento<sup>4</sup>, Anubes Pereira de Castro<sup>5</sup>

### RESUMO

A constituição da entidade família vem encarando um processo de mudança significativo dentro do contexto atual do que se pode designar de família. O conceito de família acoplasse a diversos aspectos, dentre os quais pode-se destacar a raça, no sentido do acasalamento como decorrência do instinto de perpetuação da espécie, ou pela verdadeira aversão que grande parte da entidade humana têm a solidão. Podemos apontar família como grupo social que surge de forma natural, a partir da necessidade do homem. Diante do exposto o objetivo do presente trabalho foi analisar a compreensão acerca da nova modalidade de família. A presente construção trata-se de um estudo teórico-reflexivo, construído com base na leitura crítica de matérias científicos e alternativos, como depoimentos. O estudo aproxima-se da abordagem qualitativa, tendo como premissa a interpretação e a análise das informações obtidas por meio do levantamento de dados bibliográficos e informações adicionais. A análise das informações obtidas revelaram que a antiga concepção dos clássicos modelos familiares cedeu espaço ao afeto como real definidor dos núcleos familiares. Nesse sentido percebe-se que a entidade família se transforma-se de acordo com o momento histórico e social. O modelo matrimonial consagrado até então, deixou de ser o único reconhecido pelo direito, e novas configurações apresentam-se, na luta cotidiana pelo reconhecimento social e jurídico de existência. Compreende-se que família e sociedade modificam-se mutuamente ao longo do tempo traduzindo as inferências impostas a ambas. Alguns obstáculos ainda se fazem presentes nos moldes de compreensão e entendimento acerca dos novos modelos familiares, dentre os quais destacam-se as crenças religiosas de forte domínio e as questões de gênero e ideologias peculiares, implicando em compreender não somente o novo molde de família mais a diversidade implicada a essa nova modalidade socialmente revelada. Concluímos que atualmente fatores ligados a preconceção do que seria família ainda é muito arraigado no preconceito na sociedade, e que esta necessita considerar e analisar os princípios da dignidade da pessoa humana, da igualdade enquanto sujeito de existência. A família é vista como um instrumento de desenvolvimento pessoal de cada indivíduo, a forma de constituição desse núcleo em discurso amplamente debatido seja por classe de minorias e estudiosos do tema deve

<sup>1</sup>Bacharel em Psicologia pela Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB, Especialista em Gestão em saúde pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB, Atuação em psicologia clínica na modalidade presencial e on-line com embasamento na psicologia humanista. E-mail: markusvyniciusduarte@hotmail.com;

<sup>2</sup>Enfermeiro pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Especialista em Saúde da Família pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB. Membro do grupo de pesquisa Violência e Saúde – UFCG/CNPq. E-mail: leandrononato92@gmail.com;

<sup>3</sup>Doutoranda em Engenharia de Processos pela UFCG; Mestre em Sistemas Agroindustriais pela UFCG/CCTA; Especialista em Saúde da Família pela FIP; Bacharel em Enfermagem pela FIP; Membro do Grupo de Pesquisa Violência e Saúde -UFCG/CNPq. Email: niveamabel@hotmail.com;

<sup>4</sup>Docente da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Membro do Grupo de Pesquisa Violência e Saúde UFCG/CNPq. E-mail: aissas@bol.com.br;

<sup>5</sup>Docente da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Líder do Grupo de Pesquisa Violência e Saúde UFCG/CNPq. E-mail: anubescastro@gmail.com;

estar pautada em aspectos que priorizem formas de cidadania consciente, imbricadas pelo amor de poder ser quem é, e existir sem medo.

*Palavras chave:* Família, modelo matrimonial, sociedade.

## **ABSTRACT**

The constitution of the family entity has been facing a process of significant change within the current context of what can be called a family. The concept of family coupled with several aspects, among which we can highlight the race, in the sense of mating as a result of the instinct of perpetuation of the species, or the true aversion that a large part of the human entity has loneliness. We can point to family as a social group that arises naturally, from the need of man. Given the above, the objective of this study was to analyze the understanding of the new family modality. The present construction is a theoretical-reflective study, built based on the critical reading of scientific and alternative materials, such as testimonies. The study approaches the qualitative approach, with the premise of interpreting and analyzing the information obtained through the collection of bibliographic data and additional information. The analysis of the information obtained revealed that the old conception of classic family models gave way to affection as a real definer of family nuclei. In this sense, it is perceived that the family entity is transformed according to the historical and social moment. The matrimonial model consecrated until then, is no longer the only one recognized by law, and new configurations appear in the daily struggle for social and legal recognition of existence. It is understood that family and society change each other over time, reflecting the inferences imposed on both. Some obstacles are still present in the molds of understanding and understanding about the new family models, among which stand out the religious beliefs of strong dominance and the issues of gender and peculiar ideologies, implying in understanding not only the new mold of family more the diversity involved in this new socially revealed modality. We conclude that currently factors linked to the preconception of what would be a family are still deeply rooted in prejudice in society, and that society needs to consider and analyze the principles of human dignity, equality as a subject of existence. The family is seen as an instrument of personal development for each individual, the form of constitution of this nucleus in a discourse widely debated, whether by minority classes and scholars of the theme, must be based on aspects that prioritize forms of conscious citizenship, imbricated by the love of power be who you are, and exist without fear.

**Keywords:** Family, marriage model, society.